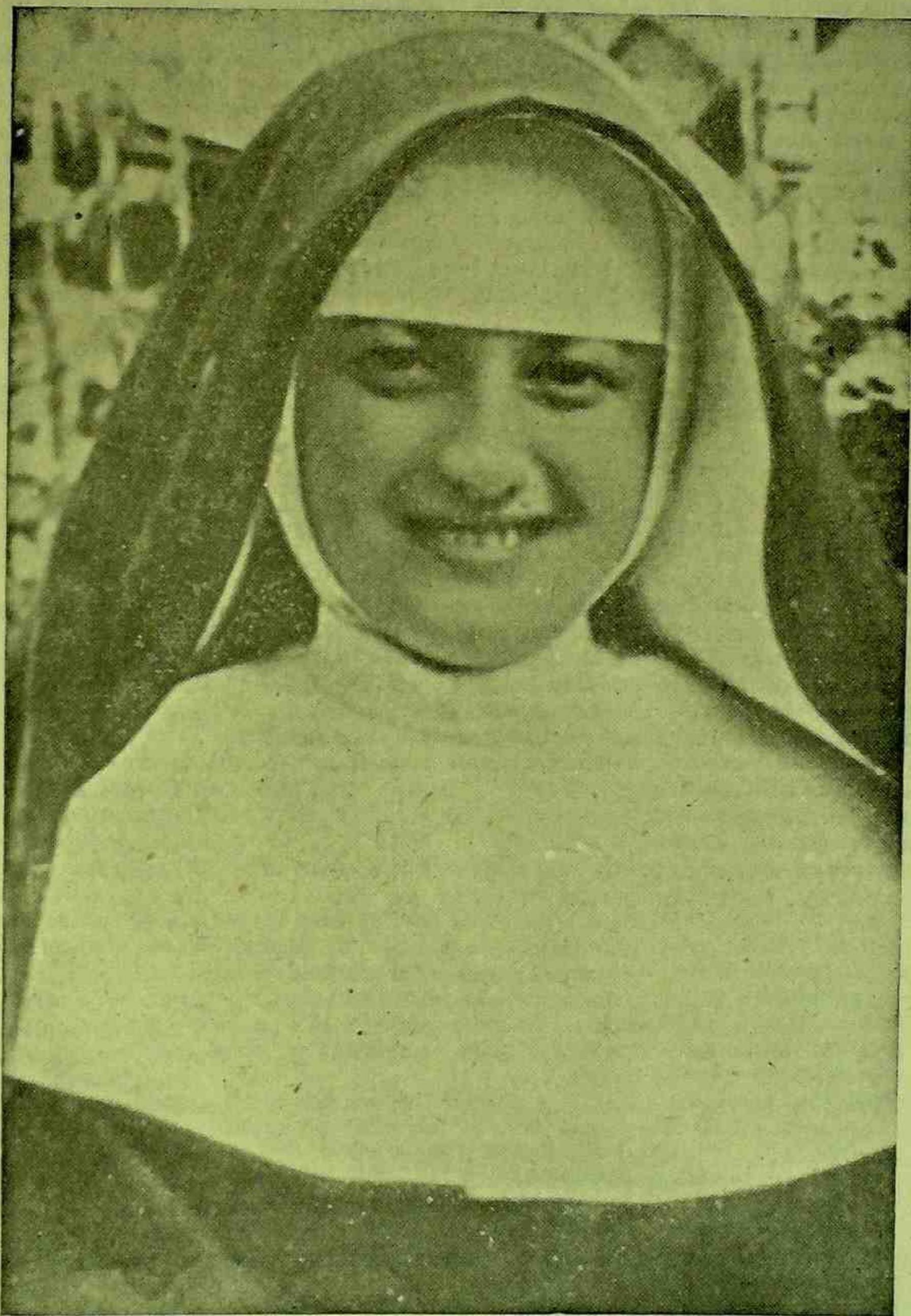


AVE MARIA

SÃO PAULO, 5-SETEMBRO-1948

ANO L — NÚMERO 35



A SERVA DE DEUS IRMÃ CLARA FIETZ (1905-1937) — *“Si trago nos lábios o sorriso quando encontro o meu próximo, é porque desejo anunciar-lhe o divino Amor e fazer com que amem ao meu Deus.”* — (Do seu “Diário”.)

(Ler “Meu Cantinho”)

TAUBATÉ — Sr. Joaquim Alves da Silva.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — Sr. Valdomiro Rezende Oliveira. — D. Eliza Bueno de Vasconcelos. — Sr. Francisco Pelegrini. — Sr. Aristides Monteiro de Oliveira.

BATATAIS — Sr. Joaquim Barbosa da Silva.

BENTO GONÇALVES — D. Virgínia Dal Ponte. — D. Maria Cozer Bertani. — D. Regina Ferrari. — Sr. Clemente Morbini. — D. Firmina Pinheiro Morbini. — Sr. João Dal Molin. — Sr. António Gracelli.

CAXIAS DO SUL — D. Amália Stahlecker. — Sr. Virgílio Tonietto. — D. Elisa Viéro. — D. Verônica Lunardi. — Sr. Luiz Pasqual. — D. Maria Sambaquy Walauer. — D. Gilda Pires Rodrigues. — D. Magdalena Bonoto. — D. Inês Ludovico Sartori. — D. Domingas Rombaldi. — D. Ema Fedrizzi, mãe do Padre Adolfo Fedrizzi. — D. Joana De Carli. — Sr. João Paternoster, com 90 anos de idade Assinante entusiasta da "AVE MARIA" por mais de 40 anos.

As exmas. famílias enlutadas, nossos pêsames.

CAMPO BELO — Altamiro Carlos Cambrala agradece a saúde da filha a Nossa Senhora das Graças.

CATAGUAZES — D. Madalena S. Abranches agradece ao Coração de Maria e a Nossa Senhora Aparecida uma graça conseguida em favor de seu marido, por intermédio da novena das Três Aves Marias.

PIRAMBOIA — D. Amélia Dias agradece a São Judas um favor obtido pela devoção das almas do purgatório.

ITATIBA — D. Aura Mazete Altomani cumpre sua promessa com a publicação de uma graça recebida do Coração de Maria.

CAMPOS DO JORDÃO — D. Maria Leão Alves agradece um favor recebido do Coração de Maria.

RIO CASCA — M.^a Geralda Gomes Cunha agradece uma graça alcançada a Nossa Senhora do Parto, a Nossa Senhora de Fátima e a Nossa Senhora das Graças. — Francisca Angélica Vieira Braga Chaves agradece uma graça alcançada a São Geraldo e a Santa Edwiges.

BREVES NOTÍCIAS

O Papa recebeu em audiência especial um grupo de professores e alunos da Universidade Católica de São Paulo.

Também recebeu, em audiência, o sr. Myron Taylor, representante pessoal do presidente Truman e o vice-presidente de Cuba, sr. Pujol, incumbindo-o de transmitir sua bênção ao novo presidente, sr. Socaraz.

*

A Conferência Mundial dos Bispos Anglicanos repeliu a sugestão do Síndico Geral da Igreja Anglicana da China no sentido de que as mulheres pudessem ser ordenadas para o sacerdócio!!

*

Anuncia-se que o México despendará perto de um milhão de dólares em uma campanha para atrair turistas estrangeiros.

*

Encerrou-se em Amsterdam, após oito dias de trabalhos, a 10.^a Conferência Internacional de Filosofia, da qual participaram oitocentos delegados.

Foi descoberta, no porto do Havre, na França, uma remessa clandestina de ouro, em pesos mexicanos, no valor de mais de catorze milhões de francos. As moedas estavam acondicionadas em tubos metálicos.

*

A expedição Picard-Cosyna partirá nos fins de Setembro para o Golfo da Guiné, a bordo do "Scaldis", a fim de, por meio de um aparelho mergulhador especial, denominado "Bathyscaphe", fazer estudos sobre a flora e a fauna submarinas.

*

Foi descoberta na Colômbia Britânica nova jazida de urânio com minérios de alto teor metálico.

*

Noventa e seis estudantes de medicina, em Stockbrigde, na Inglaterra, submeteram-se durante cinco dias a uma experiência de alimentação exclusivamente constituída de tabletes e substâncias sintéticas. A experiência parece ter sido coroada de êxito.

A campanha das Nações Unidas em prol do auxílio à infância conseguiu, até agora, arrecadar cerca de dezessete milhões de dólares.

*

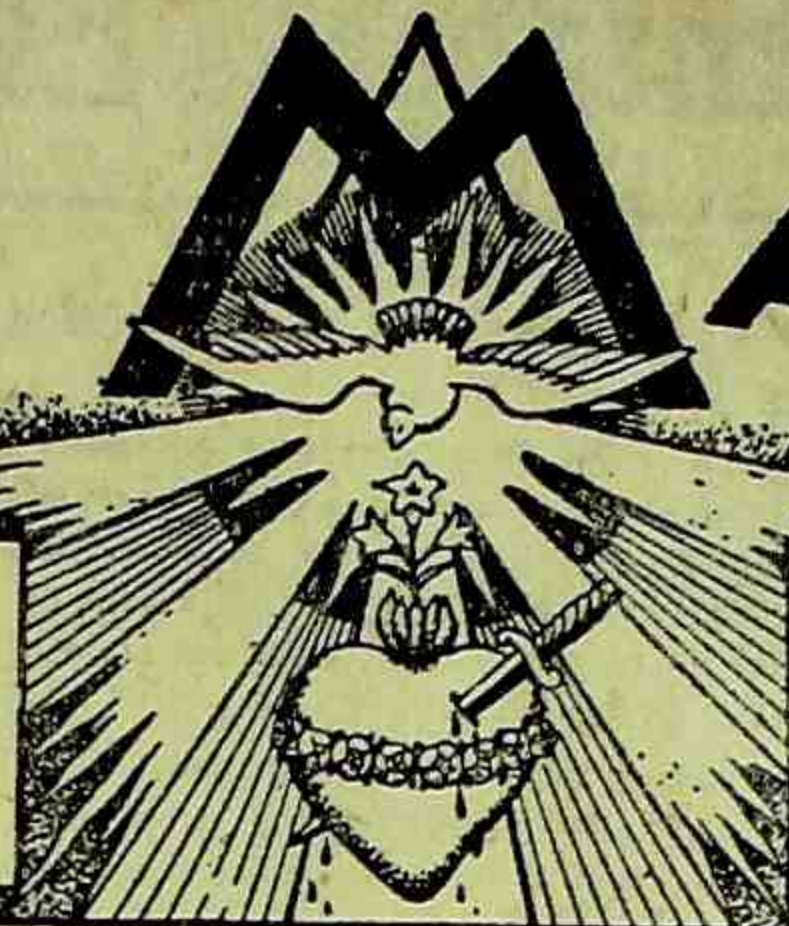
O famoso "colar de ambar de Cleopatra" foi furtado à sua alta proprietária, a princesa Holstein Saxe Weimar. A lenda diz que esse colar tem o condão de proporcionar juventude eterna ao seu possuidor.

*

Em consequência das comemorações do Dia da Independência dos Estados Unidos, quatrocentas e dez pessoas morreram em todo o país nos últimos três dias. Do referido total, duzentas e três pessoas perderam a vida em acidentes de trânsito, 104 pereceram afogadas e as restantes morreram em incêndios, desastres aéreos e outros.

*

O imperador do Irã foi recebido pelo Papa, que o condecorou com a Ordem da Espora de Ouro, e agradeceu-lhe pelas demonstrações de bondade com os católicos.



AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:	
Anual	Cr\$ 20,00
Número avulso	Cr\$ 1,00
(Com aprov. eclesiástica)	

RED. E ADMIN.:
R. Jaguaribe, 699
Fone: 51-1304 - Caixa. 616
OFIC.: R. Martin Francisco, 646-656 - Fone: 52-1956

As eleições livres democraticas são impossíveis pelo comunismo absorvente

Houve na antiga Roma, nos comícios dos diversos bairros da grande urbe, as eleições feitas publicamente pelo povo, e ainda um tribuno da plebe que do alto de uma tribuna propunha a esse povo as leis a serem observadas. Isso se realizou nos quatro séculos que sucederam à monarquia e precederam o *absolutismo do império*. Era o tempo, tão saudoso para muitos, da República romana.

Isso era, pois, a *democracia*, o regime do povo constituído de homens eleitos por esse povo e que não promulgavam leis sem consultar com os seus eleitores.

Não havia imposições aos eleitores; havia, sim, como em todas as coisas humanas, os seus senões, como a solicitação dos eleitores com promessas e presentes; mas ninguém tinha a temer represálias pela negativa do voto (votação em branco) ou pela votação por outros candidatos.

Nos tempos modernos não se pratica de um modo tão rigoroso a democracia oficial, pois as leis só se discutem diante dos eleitos representantes da população; e em algumas nações o alto poder executivo só se elege pelos deputados e senadores escolhidos pela plebe para o poder legislativo.

Mas geralmente guardam-se, na sua essência, as formas democráticas. Porém na Rússia e nos países adláteres, embora saídos estes da democracia ocidental, não há eleições livres; não existe, pois a democracia suspirada, nem mesmo a sua essência, que consiste inicialmente nas eleições feitas *conforme a vontade do eleitor*.

Temos agora o exemplo palpável da *Checoslováquia*, que recentemente caiu sem remédio possível nas garras do urso das estepes e dos gelos siberianos.

Nesse país católico e até agora francamente democrático, ora dominado pelos sectários do comunismo, os eleitores facultados pela lei recente para exercer o direito e o dever do voto, só tiveram uma alternativa: ou votar

para o Congresso pelos candidatos do governo soviético ou votar em branco!

Evidentemente foi isso uma despuorada farsa de democracia, tipo *bolchevique*, já usada correntemente por toda a extensão da grande Rússia, e foi também, não há negar, o meio mais expedito para impedir que nenhum católico pudesse nem mesmo penetrar nas salas do Congresso legislativo.

Nenhum católico nesse país de maioria católica poderá discutir as leis nem dar o seu voto favorável à Igreja e ao bem social do povo, nem votar contra as leis propostas pelos ímpios para combater a religião e desorganizar a ordem social conforme aos princípios cristãos.

O caso é lastimável, mas verdadeiro porque os comunistas têm muita pressa em destruir tudo, desarmando aceleradamente as defesas dos povos e suprimindo toda influência religiosa para a pureza e retidão dos costumes.

Esse caso deve servir perentoriamente de lição e escarmento como tantos outros já denunciados, que se vêm repetindo nos países de efetivo controle dos bolcheviques.

Aí aparece, com a sua evidente realidade, a falsa democracia, o absolutismo despuorado que vigora nestes países, entregues pelos muitos quinta-co'unas e conspiradores, ao mando e onipotência de Moscou, não se ruborizando de sujeitar a sua pátria a um poder estrangeiro e opressor.

É um crime antipatrótico e anticristão, realizado com caráter tanto mais revoltante, quanto se mascara com as cores de enganosa legalidade, servindo-se para este jogo fraudulento de eleições a que se arrebatam quaisquer possibilidades de livre manifestação da vontade popular e se impede radicalmente o exercício da soberania da plebe, tão proclamada pelos comunistas.

É isto mesmo o que já vem sucedendo em outras nações católicas, como na Polônia e na Hungria, arrebatadas traiçoeiramente à Igreja ou pelo menos em boa percentagem católicas.



Orientações Evangélicas

DOMINGO XVI DEPOIS DE PENTECOSTES

DIGNIDADE HUMANA

Está na presença de Jesus um hidrópico. Já se sabia para que intenção. Mas era sábado, dia legal do mosaísmo, dia santo dos israelitas. Estes, possuídos dum fanatismo literal pela lei, abrem seus olhos e não perdem de vista a atuação do Salvador. Ai dEle si quebrantar a observância sabática! Ai dEle, si fizer um milagre naquele momento!

Mas Jesus percebem o ardil farisáico e com agudíssimo raciocínio prepara a defesa. Pergunta-lhes, tendo diante de si o hidrópico, si era lícito curar em sábado. Nem siquer uma resposta. Nenhum deles ousou abrir a bôca. Então pegou o hidrópico e em dia de sábado lhe deu a saúde.

Talvez nascesse de súbito uma explosão de zelo pelo que imaginavam violação da lei. Jesus porém, de dialética invencível, prepara o ataque: Que farieis — lhes diz — si um filho ou um boi caísse numa cisterna em dia de sábado?

Nada podiam replicar a semelhante argumentação.

Não se imagine o fato sem relação à nossa sociedade e à nossa vida presente. Muito ao contrário, exprime uma verdade esquecida e um erro assaz propalado.

Hoje não se cuida mais da dignidade humana. A própria personalidade está relegada ao último recanto da vida.

Para muitos sistemas políticos, chamem-se nazismo ou comunismo, é de nenhuma importância a pessoa do homem. O Estado é tudo. O Estado tem direito de estorquir todo o trabalho humano. O homem deve produzir só para o Estado e para que isso se consiga, não se repara em considerações nem em reclamações. Fala-se em direitos do homem unicamente para ilaquear a boa fé dos que esperam tudo do novo deus ambicioso e tirano que come a carne e bebe o sangue dos próprios filhos para acalmar a sua louca ambição.

Como os fariseus do tempo de Nosso Senhor, acham que o boi das novas terras e a ave reza tresloucada da usurpação

alheia vale mais do que a personalidade humana.

Mas não precisamos destacar esses sistemas erradíssimos. Não necessitamos devanear para fora, quando vemos que são legião os que degradam a sua personalidade e estragam sua dignidade. Valorizam o prédio em que moram, os negócios que fazem, os trabalhos em que se ocupam. Fogem seus pensamentos para o lucro que esperam, para a sorte que sonham. Gozam e locupletam-se de felicidade vendo aumentar o capital, os juros, as ganâncias. Tudo representa o maior expoente de sua vida. E para a parte principal da personalidade, para aquilo que Napoleão Bonaparte dizia ser o noventa e nove por cento do ser humano — a parte espiritual — não dedicam a mínima atenção, o menor trabalho.

Não reclamem contra os fariseus que se compadeciam mais de um animal do que de um pobre hidrópico. São eles talvez bem peores, porque se aviltam a si mesmos.

como na Iugoslávia, na Lituânia e na Romênia, e em outros países que ao menos se chamam cristãos como a Bulgária, a Estônia e a Látvia ou Letônia, hoje, dominadas completamente pelo chefe da Rússia, o qual nem se quer é russo nativo, e nem europeu, pois Stalin é natural da Geórgia, do extremo ocidental da Ásia, ao Sul do Cáucaso.

E toda esta situação, nada democrática, vai-se repetir, todos o sabem, nos demais países cujos políticos não tiverem as necessárias cautelas de vigilância *universal* e *contínua*, e defesa militar e *policia*, bem disposta e preparada contra qualquer rebelião. Note-se aqui que os terríveis crimes comunistas consumados em Bogotá só foram possíveis pela cumplicidade da polícia, e só se salvou o país daquela situação pela lealdade e obediência do exército ao governo legal.

Voltando ao caso da Checoslováquia, ensinam especialmente os complacentes e condescendentes quinta-colunas do soviete russo por penetrar o comunismo nas classes governamentais, como em certos ministérios daquela república, seguindo-se logo depois o levantamento e ameaças dos comunistas na praça pública contra o governo situacionista, e a renúncia do mesmo.

P. Luís Salamero, C.M.F.

INQUIETAÇÃO NA DESUNIÃO

No dia 22 de Agosto houve em Amsterdam numeroso congresso religioso em que tomaram parte 1.400 representantes de 135 seitas. Dos 450 delegados oficiais, 85 corresponderam às igrejas ortodoxas, 110 às protestantes da Europa, 60 às da Inglaterra e Irlanda, 90 às dos Estados Unidos e Canadá, 50 às da Ásia, África, América Central e Ilhas do Pacífico, 25 às da América do Sul e Austrália e 30 às de pequenas minorias de diversas partes do mundo.

Os católicos não participaram da Assembléia.

Os desunidos sentem desassocego e outra coisa não podia ser. Os católicos não o sentem, pois estão tão claras e definidas suas posições doutrinárias, para quem deseja conhecê-las, que não é preciso discutir dogmas e acetar combinações, como si a verdade tivesse de ter em conta conveniências e pessoas, sistemas e ambições humanas. A verdade, sendo uma, é invariável. Do contrário, deixaria de ser "a verdade".

*

Há, quem se humilha, pedindo, mas não quer se humilhar, agradecendo.

Esmeraldas Marianas

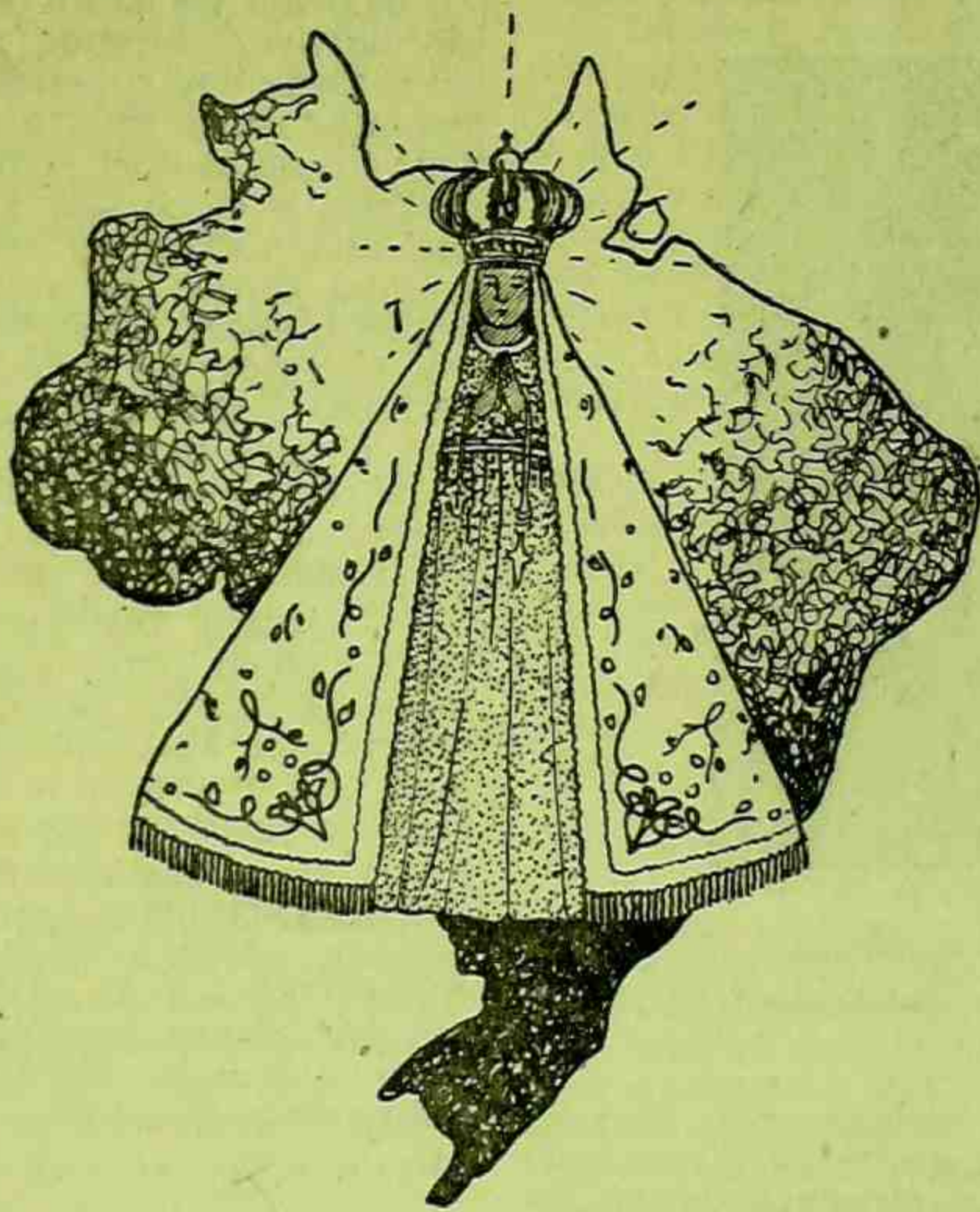
7 DE SETEMBRO

Nossa Senhora Aparecida.

Um antigo manuscrito que se guarda na *Basilica de Nossa Senhora, em Aparecida*, assim descreve o encontro da imagem que, depois, deu o nome à festa de *Nossa Senhora Aparecida*:

"No ano de 1719, pouco mais ou menos, passando por esta vila de *Guaratinguetá* para as *Minas do Governador* delas e de *São Paulo*, o conde de *Assumar*, dom *Pedro de Almeida*, foram notificados pela *Câmara* os pescadores para apresentarem todo o peixe que pudessem haver para o dito *Governador*. Entre muitos foram a pescar *Domingos Garcia*, *João Alves* e *Filipe Pedroso*, em suas canoas. E principiando a lançar suas rédes no porto de *José Correia Leite*, continuaram até o porto de *Itaguaçu* distante bastante sem tirar peixe algum. Lançando *João Alves* a sua rede de arrasto neste porto, tirou o corpo da *Senhora* sem cabeça; e, lançando mais abaixo outra vez a rede, tirou a cabeça da mesma *Senhora* não se sabendo nunca quem ali a lançara. Guardou o pescador esta imagem em um pano. Continuando a pescaria e não tendo até então tomado peixe algum, dali por diante foi tão copiosa a pescaria em poucos lanços que, receiosos os companheiros de naufragarem pelo muito peixe que tinham nas canoas, retiraram-se às suas vivendas, admirados deste sucesso. *Filipe Pedroso* conservou essa imagem seis anos em sua casa, perto de

Lourenço de Sá; e, passando para a ponte *Alta*, ali a conservou em sua casa nove anos. Passou depois a morar em *Itaguaçu* e, ali, deu a imagem a seu filho *Atanásio Pedroso*, o qual fez um oratório e colocou a *Senhora* em um altar de madeira onde todos os sábados se reunia a vizinhança a cantar o terço e mais devoções. Em uma dessas ocasiões se apagaram, repentinamente, duas velas que alumiam *Nossa Senhora*, estando a noite serena; e querendo logo *Silvana da Rocha* acender as luzes apagadas, também se viram elas acesas, sem intervir diligência alguma. Foi este o primeiro prodígio. Casos semelhantes se deram repetidas vezes, de modo que a fama se foi dilatando e chegou ao conhecimento do então vigário de *Guaratinguetá*, *P. José Alves de Vilela*. Este e outros devotos lhe edificaram uma capelinha e, quando demolida esta, no lugar em que hoje está, construíram outra maior com o fervor dos devotos cujas esmolas a puseram no estado em que no presente está. Os prodígios desta imagem foram autenticados por testemunhas."



NOSSA SENHORA APARECIDA. Mãe e padroeira da nossa gente e da nossa Terra! Estendei sobre nós, nossos lares e nossa querida Nação o vosso olhar e o vosso coração.

apresentada hoje pela Liturgia. Uma imagem que se encontrou por ocasião de uma pescaria e que, com o correr dos anos, cercada de popularidade e da devoção dos fiéis, se tornou a imagem da devoção nacional. *Nossa Senhora Aparecida* é a *Padroeira do Brasil*. A *Providência divina* assim dispôs os acontecimen-

— Aí está o histórico da solenidade

tos. Nossa gente se deve ufanar dessa predição e desses privilégios tão singulares.

Maria Imaculada proteja sempre a Pátria que a Deus pertence desde o berço. E não permita jamais que os inimigos da fé, vestidos de defensores da paz, em nossos dias, a precipitem no caos social e na desordem moral.

Virgem Aparecida, confundí os inimigos do Brasil e defendei esta terra que tanto amais. Fazei que sempre sejamos fiéis à lei do vosso divino Jesus.

CARTA PASTORAL DE D. HENRIQUE GELAIN SOBRE "O IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA" E DE SAUDAÇÃO AOS SEUS DIOCESANOS

No dia 22 de Agosto, festa litúrgica do I. Coração de Maria, tomou posse de sua nova Diocese de Cafelândia o Exmo. e Revmo. D. Henrique Gelain.

Falando pela vez primeira aos seus diocesanos, o sr. Bispo escreveu carinhosa Car-



D. HENRIQUE GELAIN,
DD. Bispo de Cafelândia.

ta Pastoral acerca da devoção ao I. Coração de Maria, explicando a natureza e as manifestações dessa devoção, terminando por declarar ser seu "desejo sincero intensificar o apostolado da consagração ao I. Coração de Maria, na séde diocesana e nas paróquias, nas fábricas e nas fazendas, nos estabelecimentos públicos e no recesso dos lares, nas associações piedosas e nas coletividades civis, a fim de atrair um dilúvio de bênçãos para todos nós nesta hora de incertezas, de angústias e de apreensões indizíveis".

Felicitando o antístite pela importante pastoral, fazemos votos que lhe seja fecundo o episcopado iniciado sob a auspiciosa proteção do Coração maternal de Nossa Senhora.

SOLENE PONTIFICAL A SANTA PADROEIRA DO OUTEIRO

O presidente da República compareceu à solene missa pontifical, celebrada na matriz de N. Senhora da Glória, dia comemorativo da Santa Padroeira do Outeiro. O Gal. Eurico Gaspar Dutra, chegou ao templo referido às dez horas, acompanhado de seu ajudante de ordens, comandante Barreto de Assunção, sendo recebido à entrada pelo provedor-mor da Imperial Irmandade de N. Senhora do Outeiro da Glória, ministro Edgar Costa, e demais irmãos. Oficiou o solene pontifical sua excelência reverendíssima Dom Jorge Marcos Oliveira, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, ocupando o púlpito, ao evangelho, monsenhor Armando Lacerda. Encontravam-se presentes o Vice-Presidente da República, sr. Nereu Ramos, ministros de Estado e altas autoridades. A orquestra e o còro foram dirigidos pelo maestro Galli, encontrando-se o templo repleto de fiéis.

A BÍBLIA

Sagrada Escritura ou Bíblia é uma coleção de livros escritos por alguns homens a quem Deus deu o pensamento de os escrever, inspirando-lhes tudo o que escreveram. Deus, pois, é o seu Autor; contém por isso a Palavra de Deus e como tais a Igreja os recebeu. O que está escrito na Bíblia refere-se a duas grandes épocas da vida da humanidade. A primeira época refere o que Deus revelou antes da vinda de Jesus Cristo, e chama-se o ANTIGO TESTAMENTO, ou aliança de Deus com o povo hebreu; a segunda época refere o que Jesus Cristo e os seus Apóstolos ensinaram, e chama-se o NOVO TESTAMENTO, ou aliança de Deus com o povo cristão.

O Antigo Testamento compreende quarenta e cinco livros, o primeiro dos quais, chamado GENESIS, narra a criação do mundo seguindo-se outros livros com Profecias, Salmos, Leis divinas, e a história do povo de Israel, que continua até a vinda de Jesus Cristo.

O Novo Testamento compreende o SANTO EVANGELHO, escrito por quatro Evangelistas, seguido do livro dos ATOS DOS APÓSTOLOS e de várias EPÍSTOLAS, escritas por alguns Apóstolos, terminando com o livro chamado APOCALIPSE, escrito pelo Evangelista São João.

P. J. Lourenço



Visitando um grande cirurgião os hospitais de Londres foi se informando das abreviaturas das fichas médicas. Chegando à G. N. K. o acompanhante lhe disse que as letras não significavam epidemia ou doença. "Quando não sabemos o diagnóstico de uma enfermidade, escrevemos essas letras, que querem dizer: "God only know", "sòmente Deus o sabe".



Irmã Clara Fietz (um sorriso no amor e na dor)

AINDA HÁ SANTOS...

Sim, numa hora de tanto pecado e de tantos males num mundo que se vai paganizando dia a dia, ainda há muitas almas puras e santas para nosso consolo e nosso exemplo. Um célebre Redentorista o *Padre Desurmont*, dizia: "*Recrudescer o mal, cresce a iniquidade? Pois Deus na mesma proporção faz crescer a santidade, o heroísmo numa admirável lei de compensação que sustenta o equilíbrio do Universo e aplaca a ira divina*".

Os santos são os pára-raios do mundo. Nunca se viu tanta maldade, sim, mas nunca se viu também uma tão grande e admirável florescência de santidade como em nossos dias. Louvado seja Deus! Nem tudo está perdido! São inumeráveis os processos de beatificação e canonização em andamento nos Tribunais de Roma, e quasi todos, dos últimos tempos, dos séculos XIX e XX.

Ainda há santos! Que consolação para nós os que gememos ante um mundo tão perdido e chafurdado na lama do vício e nas trevas da descrença!

Sem em nada querer me adiantar aos juízos da Santa Igreja, e falando a linguagem comum, venho vos apresentar, meus leitores, uma almazinha muito pura, muito santa, que a divina Providência suscitou para modelo dos que aspiram à perfeição num caminho seguro. Trata-se de uma religiosa Franciscana, *Irmã Clara Fietz*.

QUEM É IRMÃ CLARA?

Uma religiosa da Congregação das Irmãs Franciscanas das Escolas Cristãs de *Eggebert Graz*, na Austría. Uma jovem piedosa, filha de um escultor nascida em *Niederlindewi* nos *Sudetos*, aos 6 de Janeiro de 1905, e falecida em 15 de Junho de 1937, há onze anos. Portanto, uma alma santa de nossos dias, da nossa época agitada.

No mundo chamava-se Rosa. Sempre tão pura, tão angélica e de uma piedade que impressionava, apesar da extrema simplicidade e encantadora jovialidade que a distinguiam. Em 1924, professou na Congregação das Irmãs Franciscanas das Escolas Cristãs. Uma bela vocação. Era dotada de um talento raro e extraordinário. As Superiores a matricularam na Universidade de Graz e em pouco tempo brilhavam a sua cultura e o seu talento, a chamar a atenção dos mestres e dos colegas.

Doutorou-se em Filosofia. Deixou belo nome entre os mestres e alunos que a conheceram

e puderam ver o grau de inteligência daquela humilde religiosa franciscana. Depois foi mestra dedicada e heróica. Lecionou no Ginásio de Graz. Logo Nosso Senhor, o Esposo celeste, a veiu chamar. Uma moléstia insidiosa a minou e dentro em breve sua vida seria um Calvário contínuo e a Vitimazinha heróica se entregaria às chamas do divino Amor no Calvário.

SORRISO HERÓICO

Santa Terezinha suscitou uma legião de almas pequeninas da Via da Infância. Irmã Clara foi uma delas. Como queria e invocava a Santinha do Carmelo e procurava imitá-la! Sofreu muito, mas sofreu com um doce e belo sorriso nos lábios. Nunca a deixou aquele sorriso impresionante e belo que a todos atraía e conquistava inúmeras simpatias. Tinha um programa de vida resumido em três resoluções: permanecer continuamente junto de Jesus — aceitar tudo que Ele queira — sorrir e aparecer sempre com um sorriso para todos.

E foi bem fiel a este programa tão belo e tão heróico. Simplificou toda a sua espiritualidade, numa aceitação alegre da Vontade de Deus, num ato abraçado do divino Amor. Um sorriso no Amor e no sofrimento.

Todos quantos a conheceram jamais viram nesta angelical criatura algo que não respirasse muita pureza, muito amor e uma extrema delicadeza. Uma bondade impressionante a se traduzir num sorriso gracioso e perene. Este sorriso era uma arma de apostolado para Irmã Clara. "*Si trago nos lábios um sorriso, dizia ela, quando encontro o próximo, é porque desejo anunciar-lhe o divino Amor, fazer com que amem ao meu Deus*".

Sempre de uma modéstia e uma alegria que a tornavam uma criatura singular. Sofreu muito. Conheceu as provações interiores e exteriores as mais duras e cruéis. E aquele sorriso tudo ocultava! Há nesta alma uma semelhança impressionante com a Santinha do Carmelo.

Irmã Clara aprendeu o sorriso heróico na escola da Via da Infância.

UM DIÁRIO

Esta flor de pureza e de amor ficaria para sempre desconhecida si não tivesse deixado como Santa Terezinha, as páginas singelas da história da sua alma.

Teve a inspiração de traçar um diário íntimo. Todos o ignoravam. Este tesouro ia ser

consumido por ela, quando o seu Diretor espiritual o salvou, e que revelação! Através daquelas páginas se revela uma alma seráfica, um talento de escól, uma grande mística. O Diário de Irmã Clara é uma jóia de espiritualidade que quanto mais se torna conhecido mais admirado é, e mais frutos produz nas almas. Revela-se uma grande alma e um gênio da espiritualidade naquelas páginas tão singelas!

Graças ao Diretor espiritual de Irmã Clara e que por felicidade nossa reside aqui no Brasil, em Araraquara, Estado de São Paulo, vemos hoje publicada esta jóia. Esta obra já está em algumas línguas em boas traduções e a temos também em português. Lêde estas páginas de ouro, estes arroubos seráficos e conhecereis, meus leitores, quem é Irmã Clara.

O mundo recebeu com entusiasmo este singelo trabalho da humilde filha de São Francisco. Naquelas páginas vemos e sentimos o valor do sofrimento e a obra do amor de Deus numa alma das mais puras e das mais elevadas. Foi também uma poetisa primorosa e de valor.

N O C É U

No dia 15 de Junho de 1937, Irmã Clara, depois de incríveis sofrimentos suportados com aquele sorriso heróico, expirou santamente.

Tão simples e humilde, só depois da morte através do seu Diário e das testemunhas de suas virtudes admiráveis perceberam que havia passado pelo mundo uma santa. Esta, sem dúvida, é a nota mais bela da espiritualidade de Irmã Clara.

Depois da morte viram-se as graças e prodígios se multiplicarem por sua intercessão. Como Teresa, ele envia uma *chuva de rosas* de muitas graças ao mundo. Um belo modelo para os Universitários, uma bela patrona para os estudantes. Todos sentem o poder da sua intercessão no céu. O processo da Beatificação já foi introduzido e tudo indica para consolação de muitas almas, que esta Irmãzinha terá muito breve a honra dos altares. As pá-

ginas do seu Diário vão correndo o mundo e tocando os corações. Ela tem feito prodígios em favor dos que a invocam. Os estudantes têm nela uma prodigiosa advogada. Não foi ela doutora de uma Universidade e não passou toda vida nos meios escolares, como aluna e mestra dos cursos superiores? Que esta Irmãzinha quer da do sorriso angelical dos santos sirva de exemplo e de proteção à nossa juventude estudantina.

Vamos invocá-la e pedir a Nosso Senhor que muito em breve seja ela glorificada na honra dos Altares. Temos a felicidade de ter entre nós o seu Diretor espiritual, este admirável sacerdote que é *Monsenhor Lourenço Brandstatter*, residente em Araraquara. Ainda vivem aqui as suas Irmãs de vida religiosa e que muito bem a conheceram.

Vamos, pois, rezar para que Nosso Senhor apresse a hora da glorificação da sua serva.

As pessoas interessadas em ler o "Diário" de Irmã Clara, já em português, e queiram estampas e relíquias, orações para a beatificação de *Irmã Clara Fietz*, dirijam-se logo à *Madre Provincial das Irmãs Franciscanas das Escolas Cristãs — Noviciado Santa Terezinha — Rua Padre Manoel Duarte — Araraquara, Estado de São Paulo.* — Neste endereço também podem se dirigir ao Diretor espiritual de Irmã Clara, *Mons. Lourenço Brandstatter.*

MONS. ASCANIO BRANDÃO

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

MONTES CLAROS

Foi coroada do mais consolador êxito a Santa Missão pregada nesta cidade pelos PP. Henrique Malhafré e Geraldo Maria de Oliveira, do I. Coração de Maria. Distribuíram-se 11.600 comunhões, legitimaram-se 32 casamentos, houve 3 batizados de adultos e 250 primeiras comunhões de adultos. Foi notável a comunhão geral de 1.306 homens. Em todas as manifestações religiosas estiveram os padres coadjuvados pelo Exmo. Vigário Capitular, Mons. Osmar Novais.

SANTA CRUZ DO SUL

Num positivo e veemente gesto de repulsa pelas publicações iniciadas por um órgão da imprensa porto-alegrense, a população de Santa Cruz do Sul incinerou, na praça principal da cidade, defronte à igreja matriz, os exemplares da venda avulsa da edição daquela folha, num total de 312 exemplares.

Durante os discursos dos oradores, não se ouviu um aparte sequer contrário à manifestação de repúdio às publicações obscenas, que a queima do jornal estava simbolizando.

A Rádio de Santa Cruz fez a irradiação dos discursos.

Quando não se conhecia a existência das vitaminas, o tomate tinha mais gosto. Hoje tem gosto de remédio.

JÁ SAIU A 2.^a EDIÇÃO E O
20.^o MILHEIRO

do

Breviário da Confiança

de

Mons. ASCANIO BRANDÃO

PREÇO: Cr\$ 25,00
Pelo correlo mais Cr\$ 1,50

Pedidos à

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
CAIXA 615 SÃO PAULO

Jubileu religioso do Ir. JOAQUIM ABAD, C. M. F.

No dia 11 deste mês celebrará as bodas de ouro de sua profissão religiosa o nosso conhecido propagandista, Ir. Joaquim Abad.

Consagrado a Deus e ao serviço especial do I. Coração de Maria, no dia 11 de Setembro de 1898, o Ir. Abad tem visto passar seus dias nas fainas da propaganda, sabendo aproveitar o tempo para a difusão das boas leituras e de outras iniciativas, sem nunca esmorecer nem diminuir seu devotamento à magna obra da conversão das almas pelo maior conhecimento da boa imprensa.

Diversos Estados têm sido o teatro dos labores do ativo Ir. Joaquim Abad, sendo agora os de Santa Catarina e Rio Grande do Sul a sua zona de trabalho.

A data dos cinquenta anos de Profissão Religiosa bem exprime a série de benemerências e a auréola de bênçãos divinas com que se vê coroado.

Com os parabens e votos de felicidade dos muitos amigos, pela gratíssima passagem deste Jubileu Áureo, juntamos os

desta Redação e Administração, almejando-lhe novas conquistas na vida de propagandista e na vida de humilde e



Ir. JOAQUIM ABAD, C. M. F.

benemerente Irmão Coadjutor da Congregação dos Filhos do Imaculado Coração de Maria.



III CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE AÇÃO SOCIAL

As origens da Conferência com a participação de 21 países — Como está organizada a Confederação Interamericana de Ação Social e os seus objetivos

Revestiu-se de todo brilhantismo a instalação, no Rio, da III Conferência Interamericana de Ação Social que, com a presença de delegados de 21 países americanos e observadores de diversos da Europa, se celebrou na semana passada. A sessão inaugural dada na Associação Comercial, foi precedida de missa festiva às 8 30 horas na igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, sendo oficiante S. Emcia. o Sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara. Durante a sessão solene de instalação houve três discursos: em português, pelo sociólogo patricio Dr. Alceu Amoroso Lima, em inglês, pelo Exmo. Bispo de Toledo, Ohio, D. Karl J. Alter, e em espanhol pela senhorinha Marta Ezcurra.

A reunião interamericana é a terceira que congrega os líderes católicos que no nosso continente se dedicam à ação social católica.

A primeira reunião realizou-se em Washington, Estados Unidos, nos meses de Agosto e Se-

tembro de 1942, por iniciativa do National Catholic Welfare Conference. A segunda reuniu-se em Havana, Cuba, em Janeiro de 1946, tendo havido uma outra de caráter regional, em Fevereiro de 1947, na cidade de Trujillo, República Dominicana, para as Repúblicas das Caraíbas e suas dependências.

O encontro de Washington decidiu sobre a adoção de medidas tendentes a uma organização permanente. O Seminário de Havana resolveu a instituição de um escritório interamericano para assuntos dessa ordem. Desde então uma comissão organizadora adotou uma constituição, obtendo a adesão de vinte e dois países.

Em virtude da última guerra mundial e consequentes dificuldades de comunicação e de censura, quase nada foi feito para continuar os entendimentos por meio de correspondência, como também quase nada foi feito para a obtenção de novos membros. Essas razões impediram o estabelecimento da organização permanente.

Nos começos de 1945, prevendo-se o fim da contenda, houve entendimentos entre a National Catholic Welfare Conference e a Ação Católica Cubana, no sentido de se convocar o Segundo Seminário, em Havana, nos começos de 1946, na hipótese de a guerra já haver terminado.

As seguintes nações fazem parte da organização, na qualidade de membros: Argentina, Bahamas, Bolívia, Brasil, Guiana Inglesa, Honduras Britânicas, Canadá, Colômbia, Cuba, República Dominicana, Equador, Guatemala, Hai-

ti, Honduras, Ilhas Martinica e Guadalupe, México, Nicaragua, Paraguai, Perú, Salvador, Trindade, Estados Unidos.

A propósito do grande certame, D. Jaime Câmara, ilustre Príncipe da Igreja, que, por sua atividade apostólica e por seu zelo inextinguível bem poderia ser cognominado de "o Cardeal da Ação Social", fez à imprensa as seguintes declarações:

"Crendo sinceramente que a Conferência Interamericana de Ação Social Católica constituirá excelente oportunidade para a união de todos os católicos do Brasil e do continente americano e para a vitória dos princípios eternos da justiça social preconizada pela Igreja, rejubilo-me pelo fato de que tal reunião se realize nesta Arquidiocese. Aproveitando o ensejo para saudar a todos os congressistas e de modo especial aos senhores bispos de outras nações que ora nos visitam, faço ardentes votos pelo pleno êxito dos esforços com que todos fôreis aos ditames da Igreja, buscarão a solução prática e objetiva para os angustiosos problemas que atormentam a Humanidade."

PUBLICAÇÕES OBSCENAS

Despacho do Juiz da 4.ª Vara, de Porto Alegre, denegando o mandado de segurança impetrado pelos distribuidores locais de duas publicações que se intitulavam de humorísticas, mas na realidade eram veículos de obscenidades.

O dr. Eurico de Souza Leão Lustoza, Juiz de Direito da 4.ª Vara, de Porto Alegre, havia denegado pedido de mandado de segurança impetrado pela editora de "O Governador" e de "Seleções Humorísticas", contra o ato do sr. Delegado de Costumes que, em virtude de circular do sr. Tte. Cel. Chefe de Polícia, proibiu a circulação no Estado das referidas publicações, por obscenas e imorais.

Damos a parte principal da sentença respectiva.

Após relatar o caso, entra o dr. Eurico Lustoza na análise do pedido e dos fatos e do direito, dizendo:

"O art. 234 do Código Penal pune:

Fazer importar, adquirir ou ter sob sua guarda, para fim de comércio, de distribuição ou de exposição pública, escrito, desenho, pintura, estampa ou qualquer objeto obsceno que dispõe, digo, e dispõe no § 1.º que incorre em pena quem vende, distribui ou expõe à venda ou ao público qualquer dos objetos referidos neste artigo. — Bastaria este simples enunciado para, em confronto com a argumentação do impetrante, e fazendo ligeira inspeção sobre as publicações juntas, chegasse a uma dedução lógica sobre a improcedência do pedido. Mas, convém ouvir a palavra dos comentadores do nosso texto penal. — Entre estes, avulta o Ministro Bento de Faria que, pela sua experiência e trato de julgar, é dos maiores da jurisprudência nacional. — "O interesse protegido sendo o pudor several de todos e de cada um, o característico essencial da obscenidade é a imoralidade, embora nem sempre o que é imoral deva ser necessariamente obsceno.

— Assim entendida a obscenidade se verifica quando o fato envolve ofensa àquele pudor, pela excitação dos instintos grosseiros e dos baixos apetites sensuais. — Daí resulta que por — coisas obscenas — se entende as que, de conformidade com o sentimento comum, ofendem o pudor em geral, isto é, o pudor "médio" apreciado em relação a cada um — "Código Penal Brasileiro"; vol. V, página 159. — Aplicada esta lição ao caso dos autos, conclui-se que as publicações de fls. 28 e 29, 30 e 32, são obscenas. Inegavelmente. — As fotografuras aludidas expõem mulheres sem nús, sem qualquer senso artístico, em atitude lúbrica. — Não são obra de Estética. Sim, de torpeza. — E, como diz Bento de Faria, "a torpeza não pode ser bela e conseqüentemente há de incidir na sanção penal". Tão grave é o malefício dessas publicações que o Brasil compareceu à Conferência de Genebra em 31 de Agosto de 1932, para tratar sobre a repressão da circulação e do tráfico das publicações obscenas e desse conclave resultou uma Convenção, assinada em 12 de Setembro de 1933, e que foi ratificada pelo nosso país em 21 de Julho de 1931 e promulgada pelo decreto n.º 21.183, de 22 de Março de 1932. — "apud" Bento de Faria, obra citada e páginas 173 e 174. — De forma que, o Governo brasileiro, agindo contra essas publicações, proibindo e punindo-as, cumpre também um acordo internacional. — E não só a lei penal, que é expressa, clara e terminante. — Invocou-se a Constituição da República, que garante a livre manifestação do pensamento. — É preciso, porém, não confundir. — Não há liberdade contra a lei. — Admitir que se explore o negócio de publicações obscenas, é tolerar e permitir que se infra o Código Penal. — E o que — ninguém pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei. — O procedimento da autoridade policial não é mais do que uma providência que está na esfera das suas atribuições. — Estritamente. — O doutor Delegado de Costumes, fazendo apreender essas publicações, evita que a mocidade, sempre ávida e curiosa, em conhecer o que lhe é estranho, venha a ter sob os olhos figuras exóticas. — Não páginas de beleza artística. — Não o nú simples e puro, que os grandes artistas pintam e esculpem. Sim, a figura grotesca, raando pela imoralidade quasi descoberta. — É muito classificar como humorismo caricaturas indecentes. — Humorismo é para rir e não para excitar os sentidos. — Humorismo é arte leve e sutil, e não o traço forte colorido sobre as partes pudendas salientes ao olhar ingênuo dos menores e capaz de lhes despertar explosão de erotismo precoce. Seria um excesso — mesmo nesta época de liberdades apregoadas e garantidas — tolher ao poder público a faculdade e o dever de coibir o comércio de publicações obscenas. — O doutor Delegado de Costumes, neste caso dos autos, está apenas cumprindo com o seu dever. — Em obediência ao Código Penal. — Em respeito à Convenção de Genebra. — Mais ainda, velando pelo recato da alma infantil. — Pelo que, denego o mandado de segurança impetrado. Custas pelo impetrante. Intime-se. Porto Alegre, 2 de Agosto de 1948. — Eurico de Souza Leão Lustoza."

Consultório Popular

P. 1.090.* — Até que idade uma moça pode entrar para o convento? — F. M.

R. — Em geral, até os 30 anos; mas, mesmo depois dessa idade, frequentemente são admitidas.

* * *

P. 1.091.* — É verdade que quem usa medalha de Santa Terezinha, sofre muito? — Ass.

R. — Não é verdade.

* * *

P. 1.092.* — Está certo o modo de festejar os santos em casa com reza do terço, mas que termina com jogo ou dança? — J. P.

R. — Está muito errado.

* * *

P. 1.093.* — Por que os judeus não podiam comer carne de porco e nós podemos? — J. G. M.

R. — Porque essa lei cerimonial foi dada somente para os judeus e não para os cristãos. Há na Bíblia muitas outras leis dadas exclusivamente para os judeus.

* * *

P. 1.094.* — Por que a Inquisição na Espanha obrigava os mouros a se converterem sob pena de perderem a vida, no tempo de Felipe II? — L. S. J. D.

R. — A Igreja nunca obrigou ninguém a se converter, muito menos pela força. No tempo de Felipe II e da Inquisição não havia mais mouros na Espanha. Tem sido sempre uma lei sagrada na Igreja, que ninguém pode ser obrigado a abraçar a religião cristã contra a própria vontade.

* * *

P. 1.095.* — Por que a Pia Batismal está sempre à esquerda de quem entra na igreja? — Velho assinante.

R. — Em geral a Pia Batismal costuma estar do lado esquerdo de quem entra na igreja. Não existe uma lei canônica que o mande. Há exceções, estando às vezes à direita ou mesmo fora da igreja, como acontece com o famoso batistério da Catedral de Roma, a Basílica de São João de Latrão. O motivo porque se costuma construir o batistério do lado esquerdo é porque desse lado se lê o Evangelho, e o batismo é o efeito da pregação do Evangelho.

P. 1.096.* — Numa discussão sobre o lugar onde devia ser a sede do governo da Igreja, um protestante me pediu que mostrasse na Bíblia onde é que Jesus disse que a sede da Igreja devia ser em Roma e eu não achei... — E. F.

R. — E nem podia achar, pois em parte nenhuma diz isso a Bíblia; mas o seu amigo protestante também anda muito errado querendo encontrar solução para tudo na Bíblia. São João, no fim do seu Evangelho, diz claramente que não escreveu tudo que Jesus fez. Jesus operou muitas maravilhas e ensinou aos seus ouvintes muitas coisas que os Evangelistas não escreveram. Jesus não determinou tudo pormenorizadamente como deveriam fazer os apóstolos, mas, fê-los participantes do seu poder e deixou-lhes todos os meios necessários para governar retamente a Igreja. Nós, os católicos, temos um chefe que é o Papa, representante de Jesus Cristo na terra. Temos um corpo de doutrina, temos sacramentos, etc. Os protestantes não têm nada disso, por isso não entendem entre si. Os protestantes não podem discutir com os católicos enquanto não se puserem de acordo entre si. Entre eles ninguém se entende. Só estão de acordo quando se trata de atacar a Igreja católica.

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

Leia é...
SORRIA

SINCERIDADE

A cantora: — Foi um concerto brilhante. A minha voz enchia a sala, não é verdade?

A amiga sincera: — Enchia, sim. Por isso vi muita gente sair para lhe dar lugar.

EM CONSERVA

Duas ciganas ouvem o gramofone e não compreendendo como poderia cantar um disco, pergunta uma à companheira:

— O que é isso?

— Não sabes? Música em conserva.

COM O MÉDICO

— A dor que tem nessa perna, é coisa da idade.

— Ah! não, doutor, porque a outra tem a mesma idade e não me dói.

SÉTIMO CENTENÁRIO DA CATEDRAL DE COLÔNIA

EVOCADAS AS TRADIÇÕES CRISTÃS
E OCIDENTAIS DO POVO
ALEMÃO

Colônia — O cardeal Bernard Griffin, arcebispo católico de Westminster, falando ao povo no estádio de Colônia por ocasião das comemorações do sétimo centenário da catedral desta cidade, declarou que a fé católica era o poder que salvaria a Europa.

Relembrando os estreitos liames que existiram no passado entre os católicos ingleses e alemães e a subscrição promovida na Inglaterra, para financiar a construção da catedral de Colônia, o cardeal Griffin salientou que esta cidade poderia orgulhar-se de ser, após Roma, o santuário onde se encontra maior número de relíquias de santos, entre as quais os ossos dos três reis magos, e de possuir a maior catedral gótica da Europa.

Depois de dizer que constituía um verdadeiro milagre a catedral ter permanecido no meio das ruínas e destruições da guerra, o arcebispo de Westminster exprimiu a profunda simpatia dos católicos britânicos à população de Colônia. E concluiu: "Sabemos que a paz e a segurança deste mundo dilacerado pela guerra virão, quando os princípios da caridade e justiça cristãs forem respeitados".

O cardeal Joseph Frings, falando durante as comemorações, referiu-se à Igreja, como sendo o "princípio vital da sociedade humana". Disse que não se seguia, entretanto, que os bispos e padres devessem assumir a direção da vida pública política e social. O que o Santo Padre desejava, era que os ensinamentos de Cristo não fossem ministrados somente aos domingos e não ficassem limitados aos templos. Queria ele que esses ensinamentos penetrassem e amoldassem toda a vida individual e pública, a fim de que disso resultasse a sociedade cristã.

Em seu discurso, o cardeal Joseph Frings disse: "Reunimo-nos aqui para fazer uma distinta profissão de fé, não contra os cristãos de outras denominações, mas contra o neo-paganismo, que nega a crença em outro mundo, que se recusa a reconhecer Cristo, filho de Deus, e que julga poder resolver os mistérios da vida".

Os serviços religiosos nas partes reconstruídas da catedral de Colônia, que comemorou seu sétimo centenário de fundação, foram reiniciados com a solene entrada do delegado pontifício, cardeal-arcebispo Clemente Micara.

A tarde, o provedor-mór da Catedral leu a mensagem enviada pelo Papa, louvando a iniciativa do arcebispo e do povo da cidade de Colônia de reconstruir o tradicional templo católico.

A Municipalidade de Colônia ofereceu uma recepção oficial em honra do cardeal-legado e dos altos dignatários eclesiásticos estrangeiros e alemães. Entre os convidados de honra se encontravam lord Pakenham, ministro britânico da Aviação Civil, e o general Bishop, governador britânico da Renânia-Westfália. Nu-

merosa multidão promoveu diante da catedral calorosa manifestação aos prelados e ao legado papal. Os cardeais Suhard, de Paris, e Inntzer, de Viena, foram particularmente aplaudidos.

O cardeal Griffin, arcebispo de Westminster, celebrou a missa pontifical. O cardeal Suhard oficiou.

O cardeal Clemente Micara, legado do Papa, que presidiu em Colônia as cerimônias do sétimo centenário da colocação da primeira pedra da catedral, foi recebido pelo sr. Karl Arnold, ministro-presidente da Renânia-Westfália, sendo esta a primeira vez depois da guerra que um enviado especial da Santa Sé encontra-se com um ministro-presidente alemão.

*O humilde que se louva de ser humilde
deixa de sê-lo.*

ROMANCE CURTO

Duas senhoras encontraram-se na porta da casa. A primeira, muito sentida, exclamou:

— Antónia acaba de me dizer que a senhora lhe disse que eu disse que não o dissera a ninguém.

— Que língua comprida! E tanto que lhe disse que não dissesse à senhora que eu o disse.

— Perfeitamente. Agora, por favor, não lhe diga que eu disse que ela m'o disse...

NOSSAS BOLSAS

N. S. DE FÁTIMA — D. Maria Gonçalves, 70 00.

SÃO JUDAS TADEU — D. Clara Garcês Novais, 20,00.

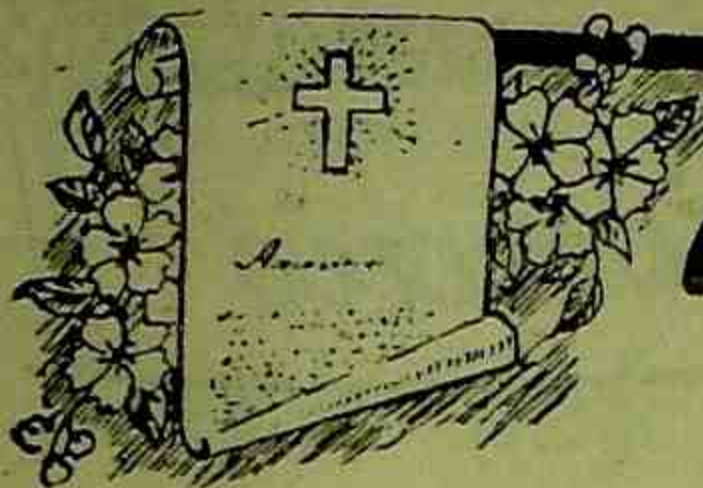
SANTO ANTÓNIO — D. Maria Gonçalves, 20,00; D. Miquelina Castro, 10,00.

SANTA TEREZINHA — D. América Q. de Oliveira, 20 00; D. Maria José Menezes, 60,00; D. Ana Camargo de Barros, 25,00; D. Leonor Oliveira, 50,00.

N. S. DAS GRAÇAS — D. Maria Francisca Souza, 50 00; D. Zeferina Fagundes, 20,00; D. Maria de Lourdes Monerat, 20,00.

DIA DAS VOCAÇÕES — D. Ida Suster, 20,00; D. Maria de Lourdes Bessa, 20 00; D. Iolanda Chiarelli, 50,00; Sr. Francisco de Assis Medeiros, 50,00; Anônima, 300 00; Dr. Oscar Soares de Oliveira, 100,00; D. Claudina Pardini, 50,00; DD. Palmira Nalon, 5,00; Mons. Maurício Dunand, 300,00.

As orações da Obra das Vocações são oferecidas como gratidão aos bons amigos dos nossos alunos que se preparam para o sacerdócio. Deus recompense a todos os dádivosos benfeitores.



Noticiário Católico

O Padre Agostinho Gemelli, reitor da Universidade do Sagrado Coração de Jesus, de Milão, apelou para todos os católicos a fim de que a Universidade continue sendo "o baluarte da fé católica e da restauração da Itália". A Ação Católica Italiana atendeu ao apelo, contribuindo com os meios ao seu alcance para o resultado da campanha em prol da Universidade.

*

Na Hungria, o genial dominicano P. Bohle fundou uma agremiação com obrigações fáceis: apenas ser católico praticante, cumprindo os mandamentos de Deus e da Igreja e interessar-se pelas vicissitudes e coisas da Igreja. O pensamento do padre dominicano foi recebido com geral agrado e a associação é uma das mais numerosas e florescentes.

Não haveria, entre nós, necessidade de tal associação?

*

As entrevistas do cardeal Griffin, da Inglaterra, com o Ministro da Saúde Pública, deram como resultado a exclusão dos hospitais católicos das medidas de nacionalização, que estão se tomando com outras instituições.

*

Sob a presidência do Cardeal Hlond, da Polônia, reuniu-se em Gracovia o Episcopado Polonês, tratando principalmente da salvação moral e material da infância.

*

Com bem organizada exposição, que apresentava a Bíblia do cardeal Cisneros e um dos três originais dos "Exercícios Espirituais", de Santo Inácio, inaugurou-se em Buenos Aires o Museu Histórico da Igreja, seguindo o exemplo dos museus do Vaticano, para transmitir às gerações vindouras o tesouro da fé compreendido na arte religiosa. Com esse ato encerrou-se o Ano Mariano Argentino.

*

O Revmo. P. Pacífico Perantoni, O.F.M., ministro geral dos franciscanos, convocou todos os franciscanos dedicados ao ensino, no mundo inteiro, para a celebração de uma Conferência em Roma, durante duas semanas.

*

Ação Católica Mexicana intensificou em toda a frente a propaganda em favor do retrato do Santo Padre, a fim de que apareça em todos os lares e em todas as empresas católicas.

O presidente da Hungria recebeu milhares de cartas e telegramas procedentes de 3.000

paróquias, pedindo a concessão de um diário católico.

*

A deputada Margarida Slaka, fundadora das Irmãs da Assistência Social, que contam com casas na América e África, criticou duramente a política do governo magiar, tratando de injustiça a proibição de qualquer diário católico, depois de quatro anos da queda do regime nazista. Afirmou que a censura para as publicações católicas demora quatro ou cinco meses e que, quando atacados, os católicos não se podem defender. "Estes ataques — disse — repetem-se diariamente sem ter liberdade para reagir".

*



O sr. Bispo Teófilo Matulonis, da Lituânia, falecido numa cadeia soviética, depois de haver sido torturado. Foi preso três vezes e depois deportado à Sibéria. Tinha 75 anos de idade. O retrato da direita mostra-o ao sair segunda vez da prisão.

*

Madrid (N.C.) — Os intelectuais espanhóis aderiram ao apelo que em prol da segurança dos Santos Lugares na Palestina fez o Colégio de Aragão. Entre eles se contam José Martínez Ruiz, Gregório Marañon e todos os membros da Real Academia Espanhola. Projeta-se solicitar a adesão dos intelectuais na América Latina, Portugal e Filipinas.

"O Papa pede orações, auxílios do céu; nós os pedimos também como cristãos", diz o apelo do Colégio de Aragão. Muitos cidadãos do mundo pedimos mais a quem possa dar respeito e segurança para aquela terra sagrada cuja profanação e destruição deixariam aberta uma terrível ferida em grande parte da humanidade."

O diário "Ya", de Madrid, ao comemorar o apelo, dizia que devia transpor os limites da Espanha e converter-se "em um grito dolorido da cristandade lusitana".

Prelados, magistrados, catedráticos, acadêmicos, reitores de universidades, homens de ciência, escritores, membros de corporações, oficiais e chefes de grandes empresas figuram entre os aderentes.

Informações Nacionais

O Brasil é hoje o segundo ou terceiro país no mundo quanto à organização eclesial. Além de duas prefeituras apostólicas e 25 prelazias, contamos já com 90 dioceses. "L'Osservatore Romano", órgão oficioso da Santa Sé, noticiou a criação da diocese de Carnarú, em Pernambuco, aumentando, assim, o número das dioceses já criadas para 91. Diz o jornal da Santa Sé noticiando esses detalhes, que está em plena pujança a vida católica em nosso país.

— O presidente da República assinou há dias o decreto que reorganiza o Departamento Nacional da Criança, organismo do Ministério da Educação e Saúde.

— O Governo de Minas Gerais acaba de organizar, através da Secretaria da Viação e Obras Públicas, um plano de emergência destinado a incrementar a ampliação de linhas aéreas para a cobertura de todo o território mineiro. Centenas de campos de pouso destinados a recepção de milhares de taxis aéreos e aviões cargueiros, serão construídos em Minas, formando uma rede de aeroportos separados um do outro pela distância máxima de 50 quilômetros.

— O presidente da República assinou decreto aprovando o programa de obras para a melhoria das condições de navegabilidade do rio São Francisco.

— Celebrou-se no Rio o III Congresso Católico Interamericano de Ação Social. Tratou o certame da organização de uma confederação incumbida de estudar e propor soluções para os problemas sociais do hemisfério ocidental, da criação de uma secretaria permanente para o intercâmbio de informações entre os países americanos, bem como tomará providências no sentido de ser proporcionada assistência técnica a todas as nações na organização de sua ação social.

— Realizou-se em Pelotas, nos dias 13, 14 e 15 de Agosto, o I Congresso Eucarístico da Diocese, em preparação do V Congresso Eucarístico de Porto Alegre. Esta manifestação de fé católica, que foi assistida pelo arcebispo metropolitano, d. Vicente Scherer, todos os bispos do Rio Grande e o Príncipe da Igreja Católica de Melo, Uruguai, revestiu-se de imponência.

— Realizou-se no Palácio do Catete a entrega pelo Núncio Apostólico da Gran Cruz da Ordem Piana com que Sua Santidade o Papa Pio XII vem de agraciar o General Eurico Gaspar Dutra. A cerimônia observou o cerimonial estabelecido, pronunciando o Núncio Apostólico um breve discurso, agradecendo o presidente da República. Estiveram presentes os Ministros de Estado e as Casas Civil e Militar da Presidência.

— O prefeito de São João del Rei, sr. João Ramalho, convidou o presidente da República, por intermédio do presidente da ABI, sr. Herbert Moses, para visitar aquela cidade e receber nessa ocasião uma espada de ouro que uma comissão de católicos sob o patrocínio do sr. Pedro Aleixo, Secretário do Interior do Estado, vai lhe oferecer.

— Revela-se que agricultores norte-americanos estão interessados em cultivar trigo no Brasil. Um ofício chegado ao conhecimento da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, por intermédio do ministério das Relações, esclarece que esses agricultores residentes em São Francisco, se propõem a comprar terras e a trazer o material indispensável àquela cultura, para instalá-la em qualquer parte do país, sem nenhuma despesa para o governo brasileiro. Revela-se também, a propósito, que dois desses agricultores já adquiriram terras no Rio Grande do Sul, onde pretendem instalar fazendas-modelo para a exploração da triticultura.

— Encontra-se exposto no "stand" do Estado de São Paulo, na exposição internacional de Quitandinha, a maquete do grande monumento que a Paulicéia erigirá em homenagem ao patrono do Exército Brasileiro. Curioso é anotar as suas proporções que por si mesmas constituem verdadeira revelação na arte da estatuária. O peso geral do monumento é de trinta mil quilos, tendo quinze metros de altura o cavalo montado pelo Duque de Caxias, perfazendo o total de 45 metros. Essa obra monumental foi projetada e trabalhada pelo grande escultor brasileiro Vitor Brecheret.

— Pelo navio "Selray" chegaram 13 locomotivas elétricas, sendo 12 de 1.000 H.P. e 1 de 1.000 H.P., todas com truques de quatro rodas e peso por eixo de 26.000 quilogramas. Essas locomotivas dentro em breve estarão em tráfego nas linhas da Central do Brasil entre Rio, São Paulo e Belo Horizonte.

— Dando cumprimento às novas determinações do Delegado de Costumes e Diversões, várias turmas de investigadores percorreram os cinemas dos subúrbios do Rio, encontrando a maior parte deles com excesso de lotação e intimidando, então, os respectivos proprietários e gerentes a comparecerem à Delegacia para se entenderem com o respectivo titular.

— Durante o ano de 1947 a produção brasileira de carvão mineral elevou-se a um milhão novecentos e noventa e cinco mil e oitocentos e setenta e oito toneladas, no valor de duzentos e setenta milhões seiscentos e quarenta e oito mil quatrocentos e quarenta cruzeiros.

— Foi atropelado por um automóvel, na rua Evaristo da Veiga, no Rio de Janeiro, o almirante Gago Coutinho, que sofreu fratura do maleolo esquerdo, além de escoriações.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (26)

Duplo holocausto

Havemos de entrar no reino de Deus por muitas tribulações.

(Atos dos Apóst., 14, 21)

Julho, 10 — Ontem; a pedido de D. Geneveva, fui à sua casa conversar com Angélica. Sou mais feliz do que ela porque posso sair, ir à igreja várias vezes, visitar os doentes, ler, escrever. etc. A pobrezinha nada pode fazer para distrair-se.

Estava em um dos seus dias mais negros. A seu pedido trouxe o violino e puz-me a tocar. As lágrimas caíam-lhe aos punhados. E eu que procuro sempre fazer-me forte, não pude conter-me: chorei também.

Ela o percebeu e então disse-me, cheia de desolação: Se até você chora, Rosvina, você que é tão forte, tão corajosa, que farei então?

— As lágrimas são um desabafo, querida amiguinha; Nosso Senhor não as condena. Ele chorou a morte de seu amigo Lázaro; chorou sobre a cidade de Jerusalém, centro da sua pátria. Exige apenas que nos resignemos à sua santa vontade.

É natural que sintamos a separação de nossa família, o isolamento em que vivemos, a moléstia que contraímos, mas não devemos nos entregar à tristeza e ao desânimo, porque isso aumentaria a nossa desventura.

Para nos resignarmos, devemos procurar o lado bom dos sofrimentos, alguma vantagem que nos possa trazer.

— E que vantagem nos pode trazer a lepra?

— A dor, o sofrimento contribuem muito para a nossa santificação. Se aprova a Deus enviar-nos essa moléstia, é porque isso convinha à nossa salvação eterna. Ele nos ama infinitamente e tudo faz para o nosso maior bem.

— Eu garanto que você se salvaria lá onde se achava. Você é tão boa, Rosvina, tão virtuosa!

— Você pensa assim, minha amiguinha, mas Deus resolveu de outro modo, e como bons filhos não devemos discutir as determinações divinas.

— Você nunca teve um momento de revolta?

— De revolta, nunca; tenho momentos de tristeza, de angústia, de desânimo, mas rezo e a calma volta ao meu coração.

— Como eu a invejo, Rosvina!

— Não há razão para isso, querida. Todos nós somos fracos e miseráveis, Deus é que nos conforta.

Transmiti-lhe então os belos conselhos do Padre Henrique e instei com ela para que se oferecesse como vítima a Nosso Senhor.

Desde que não nos podemos furtar ao sofrimento, aproveitemo-lo em benefício das almas, disse-lhe eu.

— Vou esforçar-me para isso, Rosvina.

— E Deus auxiliará seus esforços.

Sai, deixando-a mais confortada.

Oh! meu Deus, apiedai-vos dos vossos pobres doentes e mais ainda dos que têm a alma enferma ou talvez morta pelo pecado.

*

Julho, 21 — Li hoje uma cartinha de Alícia dirigida a meus pais. Refere-se a mim nos seguintes termos: "No coração de Rosvina já não há lugar para mim; Amadeu o encheu completamente. Quanto tempo há que não me escreve!"

Pobre irmãzinha! Como se engana! As alegrias do noivado desapareceram como a fumaça que vai subindo em espirais e desfazendo-se na atmosfera.

Que resta hoje?! Apenas a recordação, envolta nos funéreos crepes de uma cruciante saudade.

Mas Alícia tudo ignora. Meus pais nada lhe podem dizer por enquanto.

Se a notícia de minha infelicidade chegasse ao colégio, a pobre menina seria intimada a retirar-se imediatamente. Entretanto nenhum perigo existe para ela, pois quando se declarou a moléstia estávamos separados e não nos vimos mais.

No fim do ano ela virá às férias e não retornará ao colégio.

Os parentes de uma leprosa participam diretamente de sua desgraça. Todos evitam seu contato.

Receio muito pelo futuro de minha irmãzinha. Se ela tiver vocação para o matrimônio, sofrerá muito, pois ninguém quererá desposá-la. Que lhe estará reservado, meu Deus!

Mas, que digo? Para que torturar-me cogitando o futuro? A cada dia basta o seu mal. A Providência divina velará por minha irmã.

*

Porque desviáveis a vossa face e vos olvidais de nossa angustia?! Nosso corpo está colado à terra.

(Ps. 43-26-26.)

Agosto, 9 — Adelina continua mal. Pobre Amadeu! Escreveu-me talvez para desabafar as mágoas. Ei-la:

"Rosvina. Estou cada vez mais descrente da medicina. Vi-a partir para o lazareto e senti-me impotente para impedir essa desgraça que destruiu para sempre minha felicidade.

Agora vejo mamãe caminhar a passos largos para a sepultura e eu não posso detê-la nesse caminhar vertiginoso, nem ao menos aliviá-la das dores cruciantes que a torturam.

Que martírio para meu pobre coração, já tão dilacerado!

Fico às vezes pensando porque motivo se desabaram sobre nós tantas desventuras! Lembro-me do profeta Jonas que, tendo desobedecido a Deus, atraiu aquela tempestade que ameaçava a todos os tripulantes que com ele navegavam. Desde que se lançou ao mar, amainaram-se os ventos e as ondas quietaram.

(Continua)

LEITURAS PIEDOSAS

Glórias de Maria Sma.	17,00
Consagração a Maria Santíssima	22,00
Novos Explendores de Fátima, pelo P. Valentim Armas, C.M.F.	22,00
Mensagem de Fátima, pelo P. Raimundo Pujol, C. M. F.	12,00
O Imaculado Coração de Maria e as Revelações de Fátima, pelo P. Geraldo Fernandes, C. M. F.	6,00

MÚSICAS RELIGIOSAS

MELODIAS EUCARÍSTICAS

MELODIAS MARIANAS

5 volumes de cânticos sacros com partitura e vozes por Cr\$ 50,00, livre de porte.

Pedidos mediante a importância, a Livraria da "Ave Maria" Caixa Postal, 615 - São Paulo

Não peçam pelo reembolso

CANETAS PARKER

NOSSOS PREÇOS

Parker Junior	Cr\$ 140,00
Parker "51" cromada	Cr\$ 350,00
Parker "51" dourada	Cr\$ 420,00

ESTOJOS DE CANETAS E LAPISEIRAS

Jogo Parker Junior	Cr\$ 250,00
Jogo Parker "51" cromada	Cr\$ 490,00
Jogo Parker "51" dourada	Cr\$ 640,00

Atendemos pelo reembolso postal

Casas YPÊ e OLYMPICUS
PRAÇA DA SÉ, 66 e 48
SÃO PAULO

Harmoniuns Italianos GALVAN à aspiração

Desde 1 até 4 jogos de vozes e todos com transpositor

Facilita-se o pagamento

Importadora Marvia Ltda

Rua Martinico Prado, 247

Fone 51-7154

SÃO PAULO

ENSINO S: I EXPLICADOR

Atenção, Senhoras e Senhoritas! Adquiram o Novo Método de Corte "VOGUE" para alta Costura, com 365 Figuras e com amplas ilustrações sobre a Fazenda. Ricamente encadernado, formato 20 por 27 cms. Adquiram também o Esquadro Numerado "VOGUE", curvo, com Escala de Bustos, ombros e costas, e o Caderno com 100 medidas, para homens, senhoras e crianças. — PREÇO DO MÉTODO "VOGUE": Cr\$ 100,00 — Preço do Esquadro Numerado, Cr\$ 25,00 — Preço do Caderno de Medidas, Cr\$ 15,00. Pedidos pelo sistema de Reembolso Postal, para Rio Claro, Rua S n.º 1.657. Caixa Postal 152, L. Paulista, Estado de São Paulo.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA SÃO PAULO

Cursos por correspondência. Matricule-se no Curso por correspondência e em 5 meses V. S. será uma perfeita Modista pelo Moderno Método de Corte "VOGUE", em 5 Fascículos; solicite-nos prospectos escrevendo-nos hoje mesmo.

Cursos de Cortadeira com diploma de Contra Mestre; Curso especializado com diploma de Professora. — Solicite-nos prospectos grátis. Um diploma desta Escola provará o seu valor profissional.

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4332



Digestão difícil...

Sonolência após as refeições

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

normaliza a vida dos dispépticos e dos fracos de apetite